

VALORIZAÇÃO

Imóveis residenciais em alta pelo segundo mês

Segundo dados da Fipe, o índice em outubro cresceu 0,43%, após alta de 0,53% no mês anterior

CIDADES\PÁG. 3

SUA SAÚDE

Leucemias da infância: o que é preciso saber?

PÁG. 6

OPINIÃO

LUSOFONIA



Antônio Montenegro Fiúza

A cachupa deliciosa de Cabo Verde

CULTURA\PÁG. 7



@curtosg / Divulgação

O jovem Daniel Rangel, de 24 anos, teve a oportunidade de desfrutar de uma experiência única com a ajuda do equipamento

'Julietti' debuta pelas trilhas de São Gonçalo

As montanhas e trilhas de São Gonçalo nunca mais serão as mesmas depois que Daniel Rangel e a cadeira de rodas adaptada "Julietti" descobriram juntos as belezas e curiosidades da APA do Engenho Pequeno, em São Gonçalo. Com a ajuda do Clube de Montanhismo de Niterói e a vanguarda da galera do @curtosg, a tendência é que outras pessoas portadoras de necessidades especiais tenham a oportunidade de vivenciar essas experiências em diferentes trilhas e caminhos de São Gonçalo.

CIDADES\PÁG. 5

Niterói Vôlei Clube mira a Superliga B

CIDADES\PÁG. 4

Mestre no Conservatório de Niterói

CIDADES\PÁG. 4

Anuncie

Central de Vendas

(21) 2621-9955

comercial@ofluminense.com.br

COMUNICADO

Informamos que, em virtude do COVID-19, o atendimento no jornal O FLUMINENSE funcionará em horário especial, por tempo indeterminado.

Horário especial de atendimento:

9h às 18h

(21) 2621-9955

comercial@ofluminense.com.br

ESPORTES

Fla encara jogo de seis pontos no Mineirão

Na briga pelo título do Campeonato Brasileiro pelo segundo ano consecutivo, o Flamengo tem neste domingo um confronto contra outro postulante ao troféu, o Atlético-MG, às 18h15, em Belo Horizonte. O clássico é cercado de expectativas dos dois lados e pode significar um passo à frente na concorrência pelo topo da tabela. Recuperado de lesão, Gabigol tem chance de voltar ao time do Rubro-Negro e ser mais uma opção ofensiva ao time.

Vasco busca reação no Brasileirão



Marcelo Cortes / Flamengo

Bruno Henrique será uma das armas do Flamengo para o duelo contra o Galo

PÁG. 8

CULTURA



Divulgação

Concerto deste domingo terá regência do maestro Rodrigo Toffolo

Canções que marcaram a sétima arte

Sob regência do maestro Rodrigo Toffolo, neste domingo, tem live da Orquestra Ouro Preto recheada de trilhas sonoras de filmes nacionais e internacionais.

PÁG. 7

Panorama RJ

POR JEFFERSON LEMOS

Prova de vida em domicílio

Instituições financeiras estão obrigadas a efetivar a prova de vida mediante pesquisa externa e atestado médico que comprove a dificuldade de locomoção dos clientes. É o que determina a Lei 9.078/20, que foi sancionada pelo governador em exercício, Cláudio Castro, e já publicada no Diário Oficial.

Este tipo de prova de vida valerá quando o cliente tiver que realizar cadastramento na instituição ou precisar receber benefícios. A norma determina a realização de pesquisa externa, que garanta a identificação e o processo de prova de vida do cliente com idade igual ou superior a 60 anos que estiver impossibilitado de locomoção e, portanto, incapacitado ao comparecimento à agência da instituição financeira solicitante.

A incapacidade de locomoção do cliente deverá ser comprovada por meio de atestado médico e a instituição financeira será obrigada a destinar um funcionário para comparecimento no endereço do cliente. A autora da norma é a deputada Lucinha (PSDB).

Caixa negocia dívidas

A cidade do Rio de Janeiro receberá a unidade móvel Você no Azul, da Caixa, de 9 a 19 de novembro (segunda a sexta-feira), das 9h às 17h, no Largo da Carioca, no Centro. No caminho Você no Azul, a população terá à disposição todo o atendimento necessário para a regularização das dívidas.

Panificação e as novas tendências

Por ser considerado atividade essencial, o segmento de panificadoras e confeitarias não interrompeu suas atividades durante a pandemia. Esses negócios tiveram que rever seu modo de funcionamento e se adaptar às novas exigências do consumidor e das autoridades de saúde. Para estimular a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios, o Sebrae Rio, em parceria com o Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Niterói e São Gonçalo, promove a Semana de Novas Tecnologias e Tendências de Negócios na Indústria de Panificação e Confeitaria.

Entre os dias 9 e 13 de novembro, os empreendedores do setor podem participar de uma agenda online e gratuita. As inscrições podem ser feitas pelo site da Semana de Panificação e Confeitaria.

“O mundo mudou muito esse ano. O setor de panificação e confeitaria precisa acompanhar essas mudanças. Essa é uma oportunidade



Rovena Rosa/Agência Brasil

O Sebrae vai ajudar empreendedor com dicas de receitas, conservação e uso da internet nas vendas

de para que os empresários recebam informações que possam aprimorar o seu processo de gestão, estimular a criação de novos produtos, mudar a forma de interagir com o cliente e incentivar a inclusão de novas formas de geração de negócios para o

setor de panificação e confeitaria”, esclarece Juliana Ventura, coordenadora do escritório do Sebrae na região Leste Fluminense.

O estado do Rio de Janeiro conta com quase 38 mil padarias e confeitarias. Durante os cinco dias de

evento, o empreendedor vai entender como usar as redes sociais para aumentar o faturamento, como a Lei Geral de Proteção de Dados pode afetar o mercado, aprender técnicas para conservar produtos e novas receitas de congelamento de pães.

Lei do bom senso



Arquivo/EBC

A lei que obrigou a aferição de temperatura nas entradas de estabelecimentos comerciais durante a pandemia pode ser complementada pelo PL 3.255/20, do deputado André Ceciliano (PT), aprovado na Alerj. O objetivo

é que farmácias não impeçam a entrada de clientes com febre, como determina a lei em vigor, afinal, eles estão indo lá para comprar o remédio. E não é apenas a covid-19 que provoca febre, alega o deputado.

Homenagem centenária



Divulgação

A família do tenente-coronel reformado da PM João Freire Jucá Sobrinho poderá receber homenagem da Alerj ao militar. Já tramita a concessão da Medalha Tiradentes e diploma post mortem ao militar inte-

grante mais antigo da corporação, que faleceu aos 104 anos em 18 de outubro. A maior honraria da Casa foi proposta pelo deputado Marcus Vinícius (PTB), com apoio de parlamentares de diversos partidos.

Menos indicações políticas

Anvisa, Anatel, Aneel, ANA, Anac, Antaq e ANP tiveram aprovação, pelo Plenário do Senado, de novos diretores para os próximos anos. O Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação (Sinagências) traçou o perfil de cada um dos indicados e constatou que em sua grande maioria, são servidores de carreira das Agências Reguladoras e de carreiras típicas de Estado.

Dos novos diretores, 40% são servidores de carreira das Agências, 26,6% são servidores federais de carreiras típicas de Estado, 20% são provenientes do mercado regulado e apenas 13,3% são de carreira militar. Em um comparativo com anos anteriores, no período compreendido entre 2010 a 2018 tem-se que 87% eram de indicações de não efetivos de Agências, (55% de indicações políticas, 32% de carreiras de estado de outros órgãos públicos) e apenas 13% de efetivos dos quadros das Agências Reguladoras até 2018.

Para o recém empossado presidente do Sinagências, Cleber Ferreira, “nunca tivemos um percentual tão baixo de indicações de natureza política. No passado, as indicações eram eminentemente políticas, sendo o perfil das atuais indicações uma grande evolução”.

Cidadania Digital

Dia 11 de novembro vai rolar o Dia da Cidadania Digital nas Naves do Conhecimento de Irajá, Penha, Santa Cruz, Padre Miguel, Madureira e Vila Aliança, que estão sob a cogestão do Instituto Usina Social. Os moradores do Rio terão equipes disponíveis nas unidades para auxiliá-los com os agendamentos digitais do Detran, Carioca Digital, SMS Rio, Cadastro ID Jovem, 1746 e outros serviços digitais.

CARTA DO LEITOR

Descaso no Sapê

Gostaria de denunciar o descaso com a Rua Cambucí, no Sapê. Já são mais de 3 meses com o esgoto aberto e ninguém vem resolver, já foram feitos mais de 5 pedidos para solucionar o problema e infelizmente sem nenhuma resposta. Informo que é um incômodo muito grande pois o odor fica dentro de casa, fui informado pela Águas Niterói que a mesma ainda não tem sua rede de tubulação na rua que eu moro, sendo assim quem tem que solucionar é a prefeitura.

Luís Alves

Bandeiras pra quem te quero

Faltando poucos dias para a eleição, parece que tem mais bandeiras que carros na cidade. Eu mesmo já quase fui atingido duas vezes, sendo uma delas de moto. Um perigo!

David Cruz

O FLUMINENSE reserva-se o direito de não publicar correspondências que contrariem sua linha editorial, de agradecimentos ou elogios, assim como, devido às limitações de espaço, fará cortes e uma seleção das cartas recebidas. Os originais não serão devolvidos.

‘Peixe’ coletor de recicláveis é instalado em Mangaratiba

Cinquenta equipamentos estão presentes em Jacareí, Orla e trevo da Praia do Saco

A Secretaria de Meio Ambiente de Mangaratiba instalou estruturas de “peixes” coletores de recicláveis no município. E desta vez, Conceição de Jacareí foi o distrito beneficiado com cinco unidades do equipamento. Os “peixinhos” são

pontos exclusivos de coleta de materiais recicláveis como plástico e metal.

Além de Jacareí, a Orla e o trevo da Praia do Saco também já receberam parte dos 50 equipamentos adquiridos pela Secretaria por meio de

medida compensatória. Nesta semana, a instalação será feita no centro. O “peixe” coletor é exclusivo para o descarte de materiais recicláveis. Nenhum tipo de lixo domiciliar ou comum deve ser colocado no recipiente.



Rafaela Neves/Divulgação Prefeitura de Mangaratiba

Coletor de lixo em praia de Mangaratiba: estrutura em formato de peixe armazena materiais recicláveis

Benefícios fiscais são prorrogados até fim do ano

Estão prorrogados até o próximo dia 31 de dezembro de 2020 os convênios do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) que concedem benefícios fiscais no Estado do Rio. É o que determina a Lei 9.079/20, de autoria do Poder Executivo, que foi sancionada pelo governador em exercício, Cláudio Castro, e publicada no Diário Oficial do Estado desta sexta-feira (6).

A prorrogação acontece por meio da internacionalização de um novo convênio do Confaz 101/20, publicado no início de setembro. O documento prorroga 172 convênios emitidos desde 1989 com término previsto em 31 de outubro deste ano.

“Desses, 58 são aplicáveis ao Estado do Rio de Janeiro por terem sido anteriormente internacionalizados. Esse período reduzido de prorrogação, de apenas dois meses, foi adotado pelo Confaz para que haja uma avaliação da necessidade ou não da prorrogação por um período maior”, justificou Castro. ■

EXPEDIENTE

OFLUMINENSE

Fundado em 08/05/1878

Edição de domingo e segunda-feira

Propriedade da Editora Jornalística Alberto Ltda

Rua Santa Clara, 102 – Ponta da Areia – Niterói – RJ | CEP 24040-050

Telefone PABX: (21) 2125-3000 Fax: (21) 2125-3052 | 2125-3053

Presidente: LINDOMAR A. LIMA

Editora Executiva: SANDRA DUARTE

Telefones
Administração.....2125-3096
Arquivo.....2125-3066
Atendimento aos assinantes.....2125-3015/2620-3311
Circulação.....2125-3014
Classificados.....2621-9955
Comercial.....2125-3041
Financeiro.....2125-3023
Redação.....2622-1360
Reportagem.....2125-3064

Agência de Classificados
NITERÓI (Centro)
Rua da Conceição, 188, loja 118, Niterói Shopping

Preços dos exemplares de vendas avulsas
Estado do Rio de Janeiro Dia útil: R\$ 1,50 Domingo: R\$ 2,70
Número atrasados Dia útil: R\$ 4,50 Domingo: R\$ 8,10

Agências noticiosas: Agência Brasil / Gazeta Press

Comercial
comercial@ofluminense.com.br
publicidade@ofluminense.com.br

FILIADO A ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Assinatura digital R\$ 10,50 /mês. (assinaturas.ofluminense.com.br)

Preço dos imóveis residenciais está em alta pelo segundo mês

Em outubro, o índice apurado pela Fipe cresceu 0,43%, após apresentar elevação de 0,53% em setembro

Ulisses Dávila
ulisses.davila@ofluminense.com.br

Pelo segundo mês o preço dos imóveis residenciais teve alta. Em praticamente todas as capitais do país foi possível observar uma valorização nesse tipo de imóvel, com destaque para o Rio de Janeiro onde o metro quadrado para morar teve o melhor desempenho no período. Especialistas atribuem a alta, às políticas econômicas favoráveis para investir e financiar e garantem que no momento essa é uma das melhores alternativas para quem está de olho nos rendimentos.

O preço de venda de imóveis residenciais em 50 municípios teve alta pelo segundo mês consecutivo. Em outubro, o Índice FipeZap cresceu 0,43%, após apresentar aumento de 0,53% em setembro. Os dados são do Índice Fipezap, pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

Todas as capitais brasileiras monitoradas pelo Índice FipeZap apresentaram elevação do preço médio de venda de imóveis residenciais no último mês: Recife (1,68%), Manaus (1,22%), Vitória (1,16%), Curitiba (1,09%), Campo Grande (1,06%), João Pessoa (0,90%) e Goiânia (0,80%).

Em São Paulo a variação nominal registrada em outubro foi de 0,25%. Já no Rio de Janeiro, outra referência bastante importante, o crescimento foi de 0,39%.

“Niterói tem acompanhado essa valorização nas capitais. Os principais fatores que contribuíram para essa alta foram os índices econômicos. Uma taxa Selic a 2% ao ano, e com os bancos investindo e apostando cada vez mais no mercado, operando com taxas abaixo de 6,9%, ao mesmo tempo em que o investidor não tem uma boa opção no mercado financeiro. Isso é muito bom para quem pensa em comprar um imóvel, o momento é favorável com vantagens econômicas, como por exemplo, uma taxa de aluguel em torno de 0,5% ao mês”, destaca Fabson



Tânia Rêgo/Agência Brasil

O destaque é para a cidade do Rio de Janeiro, onde o metro quadrado para morar teve o melhor desempenho no período. O município de Niterói tem acompanhado essa valorização das capitais

Especialistas afirmam que no momento os imóveis são boas opções de investimento

Cabral, corretor de imóveis e diretor da Spin Inovações Imobiliárias.

O preço médio de venda foi de R\$ 7.424 por metro quadrado, em outubro. A capital com o valor mais elevado foi Rio de Janeiro (R\$ 9.383/m²), seguida por São Paulo (R\$ 9.265/m²) e Brasília (R\$ 7.927/m²). No outro extremo do país, estão Campo Grande (R\$ 4.342/

m²), Goiânia (R\$ 4.403/m²) e João Pessoa (R\$ 4.431/m²).

“Tivemos durante muito tempo um cenário de desvalorização no mercado imobiliário por conta de toda instabilidade que temos vivido recentemente. De uns tempos pra cá temos tido uma retomada desse setor, tão importante para geração de empregos. Isso é consequência de uma política econômica, que mantém a taxa de juros baixa o que impacta diretamente no financiamento dos imóveis”, explica Everton Macedo, da Senso Corretora de Valores.

Média anual - No acumulado do ano, houve uma alta nominal de 2,75% no Índice de imóveis, sendo que a va-

riação esperada para o IPCA é de 2,14%. Na comparação entre a variação acumulada do índice e a inflação esperada, a expectativa é de que o preço médio de venda dos imóveis residenciais encerre o período com alta real de 0,59%.

Ao longo do ano, todas as capitais acompanhadas registraram alta, com exceção do Recife, onde o preço médio de venda residencial acumulou queda de 2,15%.

Brasília teve um crescimento mais significativo (8,33%), sendo seguida por Curitiba (6,35%), Florianópolis (5,27%), Campo Grande (5,07%), Maceió (4,85%) e Manaus (4,67%). Em São Paulo e no Rio de Janeiro, os preços médios de venda

do segmento residencial encerraram o período com altas acumuladas de 3,07% e 1,02%, respectivamente.

“Esse cenário de juros baixos e oferta abundante de crédito por conta dos bancos faz com que a busca dos investidores por uma diversidade passe pela compra de imóveis. O que pode trazer rendimentos com aluguel ou valorização para uma possível venda. A renda fixa com 2% ao ano não mais valido a pena. A localização é um dos fatores que mais garante liquidez, ou seja, facilidade para alugar ou vender”, ensina Everton.

Apesar do incremento, o índice ficou abaixo do esperado, tendo como parâmetro o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Am-

plo (IPCA), mensurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A expectativa era de que a variação fosse de 0,79%.

“Anunciei por um ano meu apartamento em Boa Viagem, uma das áreas mais valorizadas da Zona Sul de Niterói. Recebia muitas visitas mas para fechar negócio as pessoas preferiam lugares mais movimentados, como Jardim Icaraf. Até que em plena quarentena eu descobri que estava grávida e precisava resolver minha vida. Baixei cerca de 2% o valor e em um mês consegui fechar negócio. Existe uma demanda, mas ainda é um cenário complexo”, conclui a jornalista Fernanda Pimentel, de 38 anos. ■

Escola Firjan Sesi segue com as matrículas e matrículas

Há vagas para educação infantil e ensinos fundamental e médio

Continua aberta a campanha de matrículas e matrículas da Escola Firjan Sesi de 2021 para alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (3º ano). A novidade este ano é que o processo inicial poderá ser realizado virtualmente pelo site da Escola Firjan Sesi (<https://escolafirjansesi.com.br/escolasesi/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/matrículas>).

A matrícula nas unidades para alunos regularmente matriculados em 2020 vai até o dia 30 de dezembro. Para alunos da Educação Básica Articulada com Educação Profissional (EBEP) com gratuidade regulamentar, a matrícula será durante o mês de novembro. Apesar de a pré-matrícula poder ser realizada de forma remota, a renovação só é efetivada mediante assinatura do contrato, que deverá ser agendado

Neste ano, o processo inicial poderá ser realizado virtualmente pelo site

para atendimento presencial pela unidade. Os alunos que não efetuarem a matrícula no período de renovação não terão asseguradas suas vagas para o próximo período letivo, ficando sujeitos à disponibilidade de vagas.

Já as matrículas para novos alunos prosseguem até 31 de março. No site, os pais vão cadastrar o interesse na matrícula e, em seguida, serão convidados, junto com os futuros alunos, para uma reunião de interação on-line com a equipe pedagógica, além de uma visita virtual à

escola. O primeiro contato também pode ser através de uma reunião presencial e de uma visita guiada, respeitando os protocolos de segurança e distanciamento devido ao novo coronavírus.

De acordo com Giovanni Lima, gerente de Educação Básica da Firjan Sesi, partindo de uma perspectiva de acolhimento e aproximação, o objetivo é conversar com professores e conhecer a metodologia, os diferenciais e compreender o projeto da escola, que programou o reinício das aulas para o próximo dia 3 de fevereiro. “Ninguém escolhe uma escola para o filho sem conhecer as pessoas que estão envolvidas, o projeto que está sendo desenvolvido e a proposta de educação que é defendida”, afirma Giovanni, ao explicar a importância desse primeiro contato com a unidade. ■

Semana Sustentável na Moda vai debater o futuro do setor

Evento inédito começa na segunda e será totalmente gratuito e digital

O Sebrae Rio e o Senac RJ promovem a primeira edição da Semana da Sustentabilidade na Moda. O evento será totalmente gratuito e digital, com início na próxima segunda-feira (9). Durante cinco dias, os palestrantes abordarão quatro temas: Economia Circular; Consumo Consciente; Compras Sustentáveis; Futuros Desejáveis e Novos Modelos de Negócios. As inscrições podem ser feitas pelo site da Semana da Sustentabilidade.

“O conceito de desenvolvimento sustentável propõe um novo modelo de reutilizar os recursos, de maneira responsável. A moda sustentável trabalha com cinco pilares. Quando elaboramos a programação, não queríamos ficar no abstrato. Por isso, trouxemos empresas que utilizam esses conceitos na prática. Quem participar do ciclo de palestras, vai receber informações sobre

os temas e entender como aplicar esse conhecimento dentro da sua empresa”, explica Suellen Analia, a analista do Sebrae Rio.

Durante a semana, os participantes vão refletir sobre varejo sustentável, o papel do consumidor na atualidade, o futuro da moda e as novas economias. Pesquisa finalizada pelo Sebrae, finalizado no dia 9 de setembro, mostrou que 84% das empresas da moda já retomaram as atividades. Apesar disso, essas empresas (em sua maioria, pequenos negócios), ainda sofrem uma perda ligeiramente maior de faturamento (-42%), quando comparado ao período antes da crise. Na média de todos os setores, a perda de faturamento é de 40%. As reduções de faturamento mais expressivas estão nos segmentos de moda praia (-76%), moda sustentável ou agênero (-48%) e

moda infantil e uniformes/fardamento (-46%). Na situação oposta, os segmentos de moda lar (-23%) e moda íntima (-25%) foram os que registraram o menor nível de perdas, em comparação com o período pré-crise.

O levantamento mostra que os empresários do setor da moda reduziram o volume de compras ou desistiram de adquirir novas coleções para a próxima temporada, em comparação com 2019 (20% não compraram e 39% reduziram o volume de compras acima de 30%). Para esses empreendedores, os maiores desafios para a retomada e sobrevivência do negócio são: capital de giro (50%), planejamento de compras e giro de estoques (27%), o fato dos produtos e serviços de moda não serem vistos como essenciais (25%) e os controles financeiros pós-pandemia (23%). ■

Aulas de piano com um dos ícones da música no Brasil

João Carlos Assis Brasil está lecionando no Conservatório de Niterói. Próxima turma começa no dia 16

Brenda São Paio

brenda.saopaio@ofluminense.com.br

João Carlos Assis Brasil, considerado como um dos maiores pianistas do Brasil, se mudou para Niterói e está lecionando aulas de piano no Conservatório de Música de Niterói (CMN), no Centro. O pianista adianta que os alunos poderão optar por aulas on-line ou presenciais.

“As aulas estão sendo presenciais ou remotas, como o aluno preferir. Eu estou ensinando piano clássico, música clássica, música popular e jazz também e fazendo, para quem quiser, repertório com cantores”, explica Assis Brasil, que ainda acrescenta.

“Esse repertório que faço com cantores é muito interessante, porque as pessoas que cantam, precisam de uma orientação e aí eu vejo que estilo é melhor pra eles cantarem e acompanhamento quando cantam. Dou muitas ideias musicais, isso abrange muita coisa e eles fazem muito progresso com esse tipo de aula”.

Segundo o maestro, as aulas no Conservatório iniciaram em agosto, antes mesmo da mudança, mas todas de maneira remota. Agora, morando na cidade e com interesse de outras pessoas pelas aulas, pretende deixar a cargo do aluno a modalidade que será ensinado.

O curso de formação contará com dois tipos de turmas: as de performance (instrumento ou canto), que são feitas individualmente, seja de forma remota ou presencial e as turmas teóricas, que serão aproximadamente 20 alunos on-line e cinco presenciais. Ainda há os conjuntos, que terão aulas somente remotas em grupos de até cinco pessoas.

De acordo com Nerisa Aldrighi, diretora de Ensino do CMN, as próximas turmas ini-



Antônio Cruz/Divulgação

Renomado artista, considerado um dos maiores pianistas do Brasil, veio morar em Niterói e dar aulas no Conservatório de Música da cidade, ministrando tanto cursos on-line quanto presenciais

João Carlos Assis Brasil trocou a Tijuca, no Rio, pelo Fonseca. Para ele, Niterói é agradável

ciam no dia 16 de novembro e as inscrições seguem abertas. Para Nerisa, ter João Carlos como professor da instituição engrandece a equipe.

“O professor João Carlos é o novo integrante da nossa equipe. Ele veio para engrandecer nosso Conservatório, com sua expertise mais do que renomada. Ele será professor no curso de Formação desta nova turma,

nas aulas de piano. O Assis Brasil é um ícone do piano. Um músico com uma formação sólida, uma carreira internacional na música erudita e que sabe aliar toda essa técnica à música popular, com requinte e bossa. Toda essa experiência ele passa na sua metodologia de ensino. Ênfase que também oferecemos aulas no Curso Livre, onde o aluno pode praticar somente

o instrumento. Neste o Assis Brasil já está lecionando há um mês, desde que veio morar em Niterói”, diz.

Mudança para Niterói - Ex-morador da Tijuca, o musicista agora vive no bairro Fonseca, para onde se mudou no final de setembro. Para ele, além da cidade ser moradia de muitos amigos, também é um lugar agradável.

“Acho Niterói uma cidade muito simpática e também tenho muitos amigos aqui, então quis variar um pouco e estou gostando imensamente”, conta o músico, que também já tem planos para a sua vida pós-pandemia em Niterói.

“Tenho muitos planos, gravação de disco, talvez dois discos, muitos shows, muitos concertos”.

Niterói Vôlei Clube mira retomada

Com um passado de glórias e atletas recentes na seleção brasileira, equipe vislumbra um 2021 de desafios e conquistas

Matheus Falcão

matheus.falcao@ofluminense.com.br

Após anunciar o retorno das atividades em 2020, o Niterói Vôlei Clube já está a todo vapor na disputa de um importante torneio, a Superliga C, iniciada no último dia 4 de novembro. A competição pode ser o pontapé inicial para a equipe da Cidade Sorriso almejar um futuro na elite do vôlei brasileiro.

Com um time de jovens jogadores universitários, a

A nova casa do Niterói Vôlei Clube vai ser o clube 5 de Julho, no Barreto, na Zona Norte

equipe que é referência nas categorias de base e na formação de atletas conta com a participação do jogador profissional Cleber Oliveira

Jr, conhecido como Cleber Mineiro, para voltar a brilhar nas quadras. Ele já fez partes de grandes equipes do Brasil e ainda é marido da Tandara Caixeta, atleta de Seleção Brasileira, uma das apoiadoras do Niterói Vôlei.

Fundado em 2004, o projeto retomou às suas atividades após sete anos de inatividade com foco nas categorias de base e no Adulto Masculino. O clube, conhecido pela formação de atletas, revelou nomes

como Gabizinha (atleta do Sesc e com passagem pela Seleção Brasileira), Thaís (ex-atleta do Sesc) e Isaac (central do Cruzeiro e da Seleção Brasileira), além de ter conquistado 25 títulos a nível estadual e 11 a nível nacional. Ao longo dos seus 10 anos, envolveu mais de mil jovens e se tornou ferramenta social importante na vida de muitas famílias. Agora o NVC volta ao cenário esportivo com o objetivo de fortalecer a modalidade

em Niterói e se projetar no cenário nacional.

Um dos fundadores do Niterói, Silvio Junior integra o projeto como diretor técnico e falou sobre a retomada.

“Minha expectativa é a melhor possível, posso dizer que estou muito feliz com o retorno desse projeto que foi referência técnica, vencedor e extremamente inclusivo para adolescentes e crianças de Niterói e São Gonçalo. Nossa caminhada muito nos orgulha e agora serve como

motivação para trabalharmos com excelência em todas as frentes, principalmente no inédito Adulto Masculino”.

A casa do NVC será o Clube 5 de Julho no Barreto, que segundo sua coordenação, facilitará a logística de treino dos atletas. Com um time jovem e cheio de vontade de crescer, o Niterói Vôlei Clube busca agora o acesso para a Superliga B e assim ganhar experiência e atrair investimentos para evoluir para as temporadas de 2021 e 2022. ■

Educação Infantil em pauta na internet

Vídeo produzido pelo GayLussac aborda a importância do espaço escolar na primeira infância para a formação do aluno

O espaço e a documentação são aspectos imprescindíveis para a Educação Infantil. Sob esta premissa, um vídeo, lançado na última sexta (6), aborda a importância destes fatores no processo educacional para a primeira infância: o espaço como educador. O conteúdo integra uma série de vídeos produzidos e divulgados pelo GayLussac, escola de Niterói, em suas redes sociais. Os conteúdos audiovisuais têm como objetivo valorizar

a Educação Infantil. Luiza Sassi, diretora-geral do GayLussac, explica que a vivência no espaço escolar afeta, por exemplo, a constituição corporal, deixando marcas e memórias afetivas para sempre.

“O espaço escolar é um aspecto imprescindível na educação da infância. O espaço é considerado na abordagem ‘reggiana’ o terceiro educador, que tem uma função importante na experiência de ensino e aprendizagem na in-

fância. O educador espanhol Frago, no livro ‘Arquitetura como programa. Espaço, escola e currículo’ apresenta como o espaço escolar traz na sua arquitetura uma mentalidade, uma visão de mundo que indica valores simbólicos, estéticos e ideológicos”, afirma Sassi, que ainda complementa que os espaços influenciam no modo como a educação acontecerá nas relações estabelecidas no cotidiano escolar.

“Dessa forma, o espaço escolar deve ser permeado por objetos naturais que possam se relacionar de modo ativo e liberto para que as experiências infantis sejam provocadas como uma forma cultural que deve ser experimentada. O espaço escolar da Educação Infantil deve estar em consonância com as perspectivas teóricas escolhidas de referência da escola, criando um planejamento do ambiente que apresenta uma relação

estreita com a visão institucional e visão de criança que a escola possui”, complementa a diretora do instituto.

A documentação, por sua vez, é a forma como as experiências vividas na escola são registradas. Por meio desta, é possível significar as experiências através das imagens, das artes, das sensações que ficam guardadas como um arquivo vivo. Sassi relembra que a criança revisita, junto à família, a

documentação vivida no coletivo e compreende as suas experiências históricas.

Ainda segundo ela, para Malaguzzi, educador italiano, a criança é feita de cem linguagens e a escola e a cultura costumam roubar-lhe noventa e nove. Por isto, é preciso que a educação infantil se comprometa a preservar as cem linguagens das crianças – é justamente no espaço escolar que isso pode acontecer. ■

Cadeira Julietti faz sua primeira expedição em trilhas de SG

Equipamento adaptado auxilia pessoas portadoras de deficiências físicas a abraçarem o montanhismo

Brenda São Paio

brenda.saopaio@ofluminense.com.br

Há mais de dois anos, Guilherme Simões criou a Julietti, uma cadeira de rodas adaptada para trilhas com acessos difíceis, especialmente para a sua mulher, Juliana Tozzi, que quando estava grávida do primogênito do casal, recebeu o diagnóstico de degeneração cerebelar paraneoplásica, uma síndrome neurológica extremamente rara que deixou Juliana com limitações físicas. Este mês, Julietti realizou o seu primeiro passeio por São Gonçalo.

O sucesso e a aceitação da cadeira foram tão grandes que Guilherme desenvolveu o projeto "Montanha para Todos", no qual já distribuiu cadeiras adaptadas em quase todo o Brasil, com intuito de promover a acessibilidade em todos os lugares, inclusive em diferentes locais do Rio de Janeiro, como Niterói e São Gonçalo.

Sob responsabilidade do Clube Niteroiense de Montanhismo - CNM, a cadeira pode ser reservada pelo e-mail da instituição para uso em diferentes trilhas, junto com os responsáveis pelo projeto nos locais.

Criada em meio a uma dificuldade, a cadeira adaptada Julietti auxilia pessoas com deficiência em grande parte



Aos 24 anos, Daniel Rangel teve a oportunidade de participar do Projeto Montanha para Todos com ajuda de amigos e da Julietti

do Brasil a continuarem realizando trilhas. Daniel Rangel, de 24 anos, possui mobilidade reduzida, após contato com a herpes zoster, que atingiu sua medula. Ele utilizou a cadeira, pela primeira vez, em uma trilha de São Gonçalo.

"Aos 16 anos tive uma inflamação na medula devido ao vírus da herpes zoster, a qual se alojou na medula me deixando então paraplégico, fiz meu processo de reabilitação na instituição Andef, onde consegui ter novamente o controle de

tronco, da minha sensibilidade e de parte da força nas pernas, porém não obtive tanta melhora ao ponto de voltar a ser uma pessoa sem deficiência. No dia 3 de novembro, tive a oportunidade de poder participar junto com meu amigo Bruno



A satisfação do participante vale qualquer esforço para seguir com o projeto

Com dois anos pelas trilhas do Brasil, essa não será a única pelos caminhos de São Gonçalo

vegetação de Mata Atlântica secundária e terciária.

"É desafiador fazer uma trilha andando, imagine carregando uma pessoa numa cadeira adaptada, não é tão fácil. Mais legal desse projeto é poder contribuir com a acessibilidade de um cadeirante ou aquela pessoa que tem mobilidade comprometida, compartilhando as nossas pernas. Passo-a-passo, esforço, é desafiador. Mas a maior recompensa é ver o sorriso do cadeirante quando a gente alcança o mirante, aqui na APA do Engenho Pequeno, o visual da cidade é incrível", comenta Bruno Freedom, guia de turismo e idealizador do @curtosg.■

Freedom e a cadeira adaptada Julietti, do Projeto Montanha para Todos", conta.

A trilha é realizada na Área de Preservação Ambiental (APA) do Engenho Pequeno, local popularmente conhecido como o "pulmão" de São Gonçalo, e fica próximos à APA de Pendotiba. Com área de 0,13km², é caracterizada por

HOMENS,
o melhor cuidado
é a prevenção.

Juntos Contra o Câncer de Próstata!

NOVEMBRO AZUL

www.aguasdeniteroi.com.br

Águas de Niterói
Grupo Águas do Brasil

Leucemias da infância: o que é importante saber?

Por dra. Márcia Trindade Schramm, hematologista pediátrica do INCA; profa. Gisele Caldas Alexandre, do Instituto de Saúde Coletiva da UFF; e dra. Claudete Esteves Klumb, pesquisadora do INCA

Dando continuidade ao mês de alerta para o Câncer Infantil, a autora especialista em hematologia pediátrica do INCA e mestre pelo Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil da UFF, fará apanhado geral sobre as leucemias da infância.

A leucemia é um tipo de câncer que tem origem na medula óssea e corresponde a aproximadamente 25% de todos os casos de câncer infantil. É o tumor mais frequente em crianças menores de 15 anos.

A medula óssea está localizada no interior dos nossos ossos (o tutano) onde estão as células responsáveis pela produção de todas as células do nosso sangue, chamadas de células-tronco ou células mãe. Estas células-tronco irão dar origem aos glóbulos vermelhos ou hemácias, que transportam o oxigênio, aos glóbulos brancos ou leucócitos, que são responsáveis por combater as infecções e às plaquetas, que são muito importantes na coagulação do sangue.

Nas leucemias, ocorrem alterações nas células-tronco que não permitem que os glóbulos brancos amadureçam ou funcionem adequadamente e assim ocorre a produção de células anormais ou células cancerosas, que se multiplicam, de forma descontrolada, causando a doença. Essas células ocupam o espaço das células normais e se acumulam na medula óssea, mas podem também invadir e ocupar outros órgãos e tecidos, como gânglios, baço, fígado e os ossos. Dessa forma, as células sanguíneas normais e saudáveis da medula óssea são substituídas por células anormais ou cancerosas ou leucêmicas.

Existem dois tipos de leucemias: linfóide e mielóide, mas na criança a mais comum é a linfóide. A leucemia pode ser aguda ou crônica, dependendo da velocidade



Os sinais e sintomas podem variar entre as crianças e alguns pacientes podem não apresentar nenhum deles

Alterações nas células-tronco não permitem que os glóbulos brancos amadureçam

de crescimento das células. Na leucemia aguda as células anormais ou cancerosas são células que não amadurecem, chamadas blastos, que progredem rapidamente invadindo alguns órgãos como ve-

remos adiante. Já na leucemia crônica, estas células conseguem amadurecer, mas não funcionam adequadamente e progredem lentamente.

A leucemia mais comum na criança é a leucemia aguda, representando 95% das leucemias da infância. Destas, a mais frequente se chama Leucemia Linfóide Aguda ou LLA que corresponde a 80% das leucemias agudas; os outros 20% se refere à Leucemia Mielóide Aguda ou LMA. Apenas 5% são leucemias crônicas que na criança é a Leucemia

Mielóide Crônica ou LMC, pois a Leucemia Linfocítica Crônica ou LLC não acomete as crianças. A maioria das crianças com Leucemia Linfóide Aguda quando são diagnosticadas e tratadas precocemente tem grande chance de ficarem curadas. (eu tiraria o definitivamente)

Algumas condições clínicas, como a síndrome de Down, irradiação, algumas drogas e produtos químicos parecem aumentar o risco de desenvolver leucemia.

Os sinais e sintomas principais das leucemias agudas,

Doença responde por aproximadamente 25% de todos os casos de câncer infantil

de uma forma geral, estão relacionados a diminuição de todos os componentes de nosso sangue, isto é, diminuição dos glóbulos vermelhos ou hemácias, que irá gerar uma anemia e também diminuição dos glóbulos brancos ou leucócitos (leucopenia), bem como das plaquetas (plaquetopenia). Estas alterações podem ser observadas na criança através de sinais de anemia como palidez e cansaço nas atividades físicas que a criança desenvolvia antes sem nenhum problema mas que agora se sente cansada ao brincar, correr, pular, etc. As crianças também podem apresentar quadros de febre e infecções mais frequentes, devido a baixa dos leucócitos - células responsáveis pelas defesas do nosso organismo, além de poderem apresentar sangramentos devido a baixa das plaquetas. Os sangramentos podem ser na boca, nariz ou pele, sendo que nesta aparecem manchas roxas no corpo chamadas de hematomas ou podem surgir pequenos pontos vermelhos chamados de petéquias. As alterações na quantidade de hemácias, leucócitos e plaquetas podem ser documentadas no exame de sangue chamado hemograma.

A dor óssea também é um sintoma importante e comum da leucemia e pode estar presente se houver invasão dos ossos pelas células anormais ou leucêmicas. Da mesma forma a criança pode se queixar de dor no abdome que poderá ficar grande e volumoso visto que as células

leucêmicas podem infiltrar o baço e / ou o fígado, que assim, aumentam muito de tamanho surgindo a dor e a distensão do abdome. Os gânglios ou linfonodos da mesma forma podem ser infiltrados por estas células e aumentar de volume. Às vezes eles crescem a ponto de serem vistos. Dor de cabeça, perda de apetite e perda de peso também podem estar presentes na criança portadora de leucemia.

É importante saber que a leucemia aguda pode se apresentar também com aumento e não diminuição do número dos leucócitos no hemograma, e neste caso corresponderia a um estágio mais avançado da doença.

Os sinais e sintomas podem variar entre as crianças e alguns pacientes podem não apresentar nenhum deles e a doença só ser descoberta por acaso em um exame comum de sangue, como acontece nas fases iniciais da doença.

Esses sinais e sintomas servem de alerta para os pais que devem consultar um pediatra para que, se houver realmente a suspeita de uma leucemia, a criança seja encaminhada o quanto antes ao especialista, o hematologista, e o diagnóstico e tratamento sejam logo estabelecidos.

O diagnóstico das leucemias é confirmado pela avaliação da medula óssea, através de um exame chamado mielograma. Outros exames também são realizados para acrescentar informações.

O tratamento irá depender do tipo de leucemia e inclui quimioterapia, radioterapia, imunoterapia e transplante de medula óssea.

Na leucemia não existe prevenção, então, saber um pouco mais sobre as leucemias da infância, pode ajudar no diagnóstico precoce para que o tratamento adequado seja logo iniciado e, assim, aumentar ainda mais as chances de cura. ■

Jovens vítimas da violência sexual

Hospital Universitário Antonio Pedro fez 50 atendimentos de crianças e adolescentes em 2019. Média é de 4,16 ao mês

O Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap) fez, no ano passado, 50 atendimentos a crianças e adolescentes que sofreram violência sexual. O número assusta, ainda mais é calculada uma média: são 4,16 por mês. Isso sem contar os outros tipos de violência. Por conta do alto índice, em 2001, o hospital criou o ACAVV (Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência), se tornando referência neste tipo de trabalho junto ao Ministério da Saúde e das Secretarias Municipal e Estadual de Saúde.

O objetivo do ACAVV é oferecer atendimento inter/multiprofissional à criança e ao adolescente vítimas de vio-

lência intra ou extradomiciliar, sexual ou não. O público-alvo são pessoas de até 19 anos de idade, de ambos os sexos, provenientes do município de Niterói e adjacências, vindos por demanda espontânea ou encaminhadas ao Huap, através das instituições do sistema de garantia de direitos e da rede intersetorial. Segundo a assistente social do hospital e integrante do programa, Senir Santos da Hora, a primeira avaliação é feita por pediatra e assistente social:

“O pediatra define se é preciso fazer consulta com ginecologista ou outras especialidades; o médico avalia a necessidade ou não de medicamentos e coleta de exames

para IST; o assistente social atende a vítima e sua família para apoio e orientações, identificando fatores de risco e de proteção à vítima, além de demandas relacionadas à situação de vulnerabilidade social em decorrência do contexto de violência. No atendimento, também é elaborado relatório, laudo e/ou parecer social com base em estudo prévio de cada situação e encaminhamento aos órgãos competentes (Conselho Tutelar, Vara de Infância, Juventude e do Idoso, Ministério Público, etc).

A violência, também denominada de abuso ou mau-trato, já é uma das temáticas centrais da saúde pública por conta de sua magnitude e pe-

las suas repercussões na morbimortalidade da população. O Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) tornou obrigatória a notificação, por parte dos profissionais de saúde ou qualquer outro profissional, de casos suspeitos ou confirmados de maus-tratos contra a criança ou o adolescente. Senir explica que notificar o SINAN é uma exigência legal, independentemente de a violência ser confirmada ou não.

“A notificação auxilia no mapeamento dos casos, revelando sua magnitude. Também permite que a violência perpetrada contra estes segmentos da população saia da invisibilidade, subsidiando o fortalecimento da vigilância e

Diante do aumento de ocorrências, unidade médica criou serviço especializado

da rede de atenção e proteção, além de favorecer o planejamento de políticas públicas de enfrentamento, assim como de estratégias efetivas de intervenção e prevenção dos agravos. A questão da subnotificação pode ser justificada pelo desconhecimento do profissional que faz o primeiro atendimento

sobre manejo dos casos, por achar, equivocadamente, que a notificação caracteriza uma denúncia policial”, complementa a assistente social.

A violência contra crianças e adolescentes abrange os casos de abuso sexual, negligência, maus-tratos físicos e emocionais. Os números divulgados em 2017 pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS) são preocupantes: durante a infância, uma em cada quatro crianças sofre maus-tratos físicos; uma em cada cinco meninas e um em cada 13 meninos são vítimas de abuso sexual. Além disso, o homicídio é uma das cinco principais causas de morte de adolescentes. ■

Instalação cria imersão em ambientes lúdicos

“Imfusion” está em cartaz no Museu do Amanhã, no Rio, até o dia 29

Até o dia 29, o público pode conferir a instalação Imfusion, em cartaz no Museu do Amanhã, que oferece uma imersão em ambientes lúdicos e escalas paradoxais. Sem contato físico, a tecnologia capta o movimento dos visitantes e propicia uma interação com sons e imagens em alta definição.

Do micro ao macro três cenários são explorados: da molécula à diversidade de uma floresta até a imensidão do universo. Em 12 minutos, os visitantes estarão imersos em formas coloridas e interagindo por meio de sensores com projeções plenas de efeitos especiais – gráficos e sonoros. A tecnologia empregada dispensa a necessidade do contato físico e a fantasia se faz por meio da aproximação.

Distanciamento - Em uma sala escura, com 5,7 metros de largura, 4 metros de altura, e 10,4 metros de profundidade, câmeras e sensores captam a movimentação da pessoa que passa a interferir randomicamente nas exibições. Uma metáfora da interação do Homem com a natureza. Apenas seis pessoas são admitidas por sessão, respeitando o distanciamento social. Uma cortina de tecido, com tratamento antibacteriano, e potentes equipamentos de filtragem do ar são parte dos cuidados.

“Os sensores de movimento permitem ao visitante participar da transformação do conteúdo projetado”, conta o idealizador da experiência Felipe Reif.

“Queremos reforçar a percepção de que o indivíduo tem reflexo no coletivo, transformando todo o ambiente em que vivemos”, completa.

Sem contato - O conteúdo para Imfusion foi criado por mais de 10 pessoas entre Brasil, Chile e Estados Unidos. Mesmo projetada antes da pandemia, a instalação já previa a interação sem necessidade de contato físico num trajeto de sentido único para os visitantes, impedindo o retorno ao início.



Três cenários são explorados em Imfusion. O distanciamento é respeitado

Em 12 minutos, os visitantes estarão imersos em formas coloridas e interagindo

“No atual contexto, essas características foram essenciais para a escolha do projeto produzido pela Delarte e co-realizado pela BM Produções”, conta Steffen Dauelsberg, diretor executivo da empresa.

“São medidas determinantes para o segmento de instalações interativas”, completa o diretor.

“A vinda da Imfusion para o Museu do Amanhã é parte de nossa estratégia de apresentar novidades aos nossos visitantes. Estamos sempre focados em expandir a narrativa da Exposição de Longa Duração do nosso museu, apresentando ao público, em

diferentes formatos e conteúdos, reflexões sobre que Amanhãs queremos construir desde já”, afirma Eduardo Carvalho, editor artístico do IDG, instituição gestora do Museu do Amanhã.

“Esta é a primeira atração temporária desde a reabertura do Museu, fechado até setembro devido à pandemia da covid-19. Estamos sendo bem cuidadosos para que o visitante vivencie esta experiência com segurança e qualidade”, complementa Carvalho.

Imfusion será levada para outras cidades: “Em dezembro deste ano será a vez de Belo Horizonte e, em 2021, São Paulo”, diz Dauelsberg.

Serviço - Para participar da experiência é preciso, após a compra do ingresso de acesso ao Museu pelo www.ingresso-rapido.com.br/home, realizar o agendamento no mesmo site. Os ingressos para o Museu custam R\$ 26 e R\$ 13 (meia-entrada).■

Orquestra Ouro Preto toca ‘Música de Cinema’ em live

Com regência do maestro Rodrigo Toffolo, o público vai se emocionar com a live concerto da Orquestra Ouro Preto recheada de músicas que marcaram época em diversos filmes nacionais e internacionais. A apresentação é transmitida do Grande Teatro do Sesc Palladium, em Belo Horizonte, neste domingo, às 11h, no canal do Youtube da OOP.

O concerto também fará uma homenagem ao saudoso Ennio Morricone, que

Músicas de diversos filmes nacionais e internacionais estão no repertório

faleceu em julho deste ano, além de interpretar canções do álbum “Música de Cinema”, lançado em 2017.

Clássicos imortalizados

em “O Carteiro e O Poeta” (1994), “Tempos Modernos” (1936), “Luzes da Ribalta” (1952), “A Noviça Rebelde” (1965) e “Casablanca” (1942) também fazem parte do repertório. As obras ganharam arranjos inéditos pelas mãos de Mateus Freire.

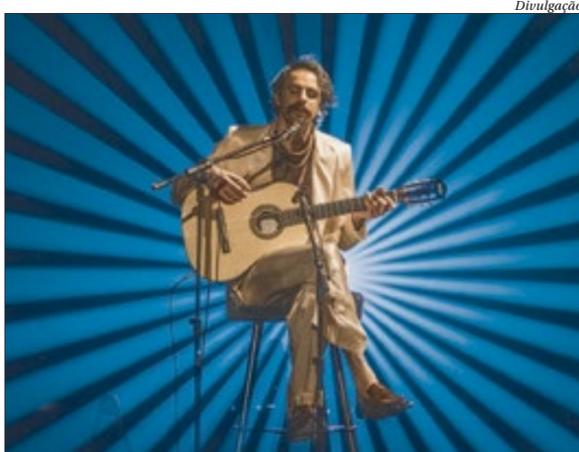
O projeto também revive a cena hilária de “Who’s Mind The Store?” (1963), em “The Typewriter”, protagonizada por Jerry Lewis, que “toca” uma máquina de escrever imaginária.



Concerto da Orquestra Ouro Preto, que acontece neste domingo, às 11h, terá a regência do maestro Rodrigo Toffolo

A nova MPB de Alarcon

Neste domingo, a partir das 17h, ocorre a live do Rodrigo Alarcon. O músico irá apresentar ao vivo o projeto “Vazio” composto por 17 músicas entre novas e antigas. A transmissão será pelo Youtube. O jovem paulista, tem despertado a atenção no cenário da chamada “nova MPB”. A carreira dele começou aos 16 anos, mas foi sua primeira composição solo, O Lado Vazio do Sofá, de 2015, que atraiu o público.



Rodrigo Alarcon irá apresentar o projeto “Vazio”, composto por 17 músicas

OPINIÃO

EDUCAÇÃO E LUSOFONIA

... midje ta junta povo | Que tud ses diferença | Midje éh pa tud gent | Cachupa k é diferent... | ... o milho junta as pessoas | Com todas as suas diferenças | O milho é para todos | A cachupa é que pode ser diferente^[1]

Kiki Lima, Midje ma Tambor, (extracto)

Antônio Montenegro Fiúza*

Manhã cedo, levantam-se as senhoras donas de suas casas e começam a preparar a cachupa – prato moroso de se fazer, gostoso de se comer. Leva milho seco e feijão e alimenta o povo, toda a gente, independentemente da sua condição econômica ou social, da sua escolaridade ou da sua profissão. Em todas as ilhas e casas de Cabo Verde, come-se cachupa.

Em casa de rico, com abundância e fartura, ao milho, acrescentam-se 3 ou 4 tipos de feijão (favas, bongolona^[2], manteiga ou castanho), inhame, abóbora, batata-doce, mandioca, banana verde, couve, atum ou cavala, leva ainda chouriço, toucinho e carne de porco. Cachupa rica! Em casa de pobre, menos feijão, menos legumes, menos carnes e mais peixe... à expressão “panela na lume”, juntam-se todos e cada um vai contribuindo para que fique tudo pronto.

Não muito antigamente, as mulheres da casa ainda se levantavam cedo, com o raiar dos primeiros raios de sol e cochiam^[3] o milho, preparando-o para a cozedura. Meninos colhiam os legumes, preparavam-nos e descascavam, cortavam, picavam. Os homens, pescadores ou guardadores de gado, traziam as carnes ou os peixes ou encarregavam-se da sua compra. Cachupa é sinal de comida farta, que dá para alimentar uma família numerosa, fortalece os braços dos que com eles trabalham e a mente dos que pensam e mandam.

Milho é comida democrática em Cabo Verde, resiste às secas e ao ga-



“Cachupa é sinal de comida farta, que dá para alimentar uma família numerosa, fortalece os braços dos que com eles trabalham e a mente dos que pensam e mandam”

fanhoto e cresce em todas as ilhas, de Santo Antão à Ilha Brava, na mesa do camponês, do pescador, do advogado, do ministro ou do presidente. Servido no boteco da esquina ou no mais requintado restaurante, esta é a face de Cabo Verde.

No dia seguinte, guisa-se a cachupa e come-se com ovos fritos e linguiça, café ou chá de hortelã; em Santo Antão e em Santiago, ilhas fartas de legumes, come-se

com fruta pão, abóbora; em São Vicente, São Nicolau e Sal, é acompanhada de uma cavala frita; na Ilha do Fogo, é o complemento ideal para o peculiar café.

«É normal que tenhas curiosidade

E queiras comer pitéu de qualidade

Até provar desta especialidade

Cachupa sab^[4] pra comer à vontade

Estas carinhas fazem maravilhas

Vêm temperadas com o sabor lá das ilhas

São sabores que não conhecias

Vais querer comer cachupa todos os dias.»

Boss AC, rapper português

[1] Tradução livre do cronista

[2] Tipo de feijão

[3] Bater o milho no pilão, para separar o farelo dos grãos

[4] Sab = saboroso, em crioulo

*CEO – Chief Executive Officer do Grupo Lusófona Brasil

#CulturaEmCasa

João Caldas/Divulgação



O festival #CulturaEmCasa apresenta o espetáculo solo criado a partir da obra “Amar, Verbo Intransitivo”, de Mário de Andrade. A atriz Luciana Carnieli é a protagonista da peça “Fraülein”, que será transmitida neste domingo, às 21h30.

CINE ÁFRICA - Até dezembro acontece a nova edição do Cine África, em parceria com o Cine-Sesc. Organizado pela Mostra de Cinemas Africanos, o evento é gratuito e disponibiliza 12 títulos. Transmissão pela plataforma Cinema em Casa.

FESTIVAL - Até o dia 27, o maior festival de sopro do mundo, o “RioWindsFestival”, em edição online, com instrumentistas do Brasil, EUA, Inglaterra, Canadá, México, Alemanha, Noruega, Itália, Bélgica, Uruguai, Venezuela e Cuba.

TEATRO - Com roteiro de Ivam Cabral e Rodolfo García Vázquez, o espetáculo “A Arte de Encarar o Medo”, do grupo Os Satyros acontece no Zoom, neste domingo, às 16h. Ingresso: R\$ 20.

Candidatos ao título ficam frente a frente no Mineirão

Disputando as primeiras posições do Brasileirão, Flamengo e Galo se enfrentam em BH



Flamengo e Atlético-MG estrearam no Campeonato Brasileiro com uma vitória do Galo em pleno Maracanã.

Com um gol contra de Filipe Luís, o alvinegro derrubou o atual campeão e se colocou como um dos candidatos ao título. Neste domingo, às 18h15, as duas equipes estarão frente a frente novamente, no Mineirão, pela 20ª rodada.

O Rubro-Negro e o Galo seguiram trajetórias opostas na competição. Enquanto o Flamengo enfrentou dificuldades nas primeiras rodadas e só embalou mais tarde, o Atlético disparou na ponta da tabela no início. Entretanto, nas últimas rodadas, a equipe mineira caiu de produção e já acumula quatro partidas sem vitória, com duas derrotas e dois empates.

Mesmo focado apenas no



Alexandre Vidal / Flamengo

Domenec Torrent reencontrará neste domingo o Atlético-MG, seu rival na estreia pelo Fla

No primeiro turno, o Atlético levou a melhor vencendo no Rio por 1 a 0, gol contra de F. Luís

Brasileirão, já que não disputa outras competições, o Atlético não foi capaz de manter a regularidade. Na última rodada, foi derrotado pelo Palmeiras, fora de casa, por 3 a 0.

O Fla, por outro lado, superou os muitos problemas para engrenar uma série invicta de 12 jogos e disputar a liderança. Lesões, convocações e c-19 foram uma constante no clube no primeiro turno. Além disso, o time disputa também a Libertadores e Copa do Brasil. ■

Vasco busca agora reagir no Brasileiro



Classificado na Sul-Americana, o Vasco volta suas atenções para o Campeonato Brasileiro. Neste domingo, às 16h, o Cruz-maltino recebe o Palmeiras, em São Januário, pela 20ª rodada, em busca de uma reação.

Sem vencer na competição há oito jogos, o Gigante da Colina vai encarar justamente uma equipe contra a qual vive um jejum. O Vasco não vence o Palmeiras em São Januário pelo Brasileiro desde 2012.

O confronto marcará o encontro dos dois técnicos portugueses, Ricardo Sá Pinto e Abel Ferreira. Amigos,

eles assumiram Vasco e Palmeiras recentemente, e pela primeira vez trabalham no futebol brasileiro.

A situação do Cruz-maltino está ficando complicada em 2020. O time já disputou 17 partidas, mas só conseguiu cinco vitórias. Com 19 pontos, está na porta da zona do rebaixamento. Já o Palmeiras, finalmente parece que vai embalar na temporada.

Para a partida, o Vasco pode ter o retorno de Germán Cano, afastado do time nos últimos jogos por problema muscular. Já Léo Matos, que não enfrentou o Caracas por não estar inscrito na Sul-Americana, reassume a lateral direita. ■

Botafogo joga sob olhar do novo chefe



O Botafogo volta a campo neste domingo, às 18h15, quando enfrenta o Bahia,

em Salvador, pelo Campeonato Brasileiro. Os alvinegros terão que mostrar serviço ao técnico Ramón Díaz, que irá estar assistindo ao confronto.

Os donos da casa vão para a partida embalados pela goleada sobre o Melgar-PER. O resultado garantiu o Bahia nas oitavas de final da Sul-Americana.

Em General Severiano, o anúncio de Ramón Díaz agitou o clube. O argentino deve acompanhar a partida

das sociais e terá a primeira impressão da equipe.

O volante José Welison afirmou que os cariocas terão que estar atentos em Salvador.

“Agente vai ter um desafio importante diante do Bahia. Conheço bem a equipe deles em casa. Temos que fazer um jogo seguro, sem erros, para sairmos com um bom resultado de Salvador. Jogar lá sempre é uma missão complicada. Vamos precisar ter muito equilíbrio durante os 90 minutos e eficiência para que possamos buscar pontos neste confronto”, declarou.

Para esta partida, o Botafogo terá o retorno do atacante Kalou, recuperado de lesão. ■

Flu tem mais um difícil teste

Em boa fase, Tricolor recebe no Maracanã o Grêmio do técnico Renato Gaúcho



O Fluminense vem em ótima fase no Campeonato Brasileiro. Neste domingo, a partir das 20h30, a equipe das Laranjeiras recebe o Grêmio, no Maracanã. Os cariocas vão em busca de mais uma vitória na Série

A. O objetivo é entrar de vez na briga pela liderança.

Mesmo com o bom momento, o lateral direito Igor Julião admitiu que o Grêmio será um adversário complicado.

“Vai ser um jogo muito difícil. Fizemos o dever de casa, assistimos o jogo deles contra o Juventude, para ver a forma como eles jogam.

Estamos treinando muito forte. Nosso trabalho de casa está sendo bem feito”, disse.

Para esta partida, o técnico Odair Hellmann segue se poder contar com o meia Nenê e o atacante Fernando Pacheco, lesionados. Já Dodi retorna ao time.

No Grêmio, a classificação na Copa do Brasil

manteve a tranquilidade no clube. Além disso, os gaúchos querem manter a reação na Série A, pois não perdem há quatro jogos.

Para esta partida, o técnico Renato Gaúcho não terá os volantes Lucas Silva e Maicon. Com isso, Jean Pyerre deve ganhar nova chance entre os titulares. ■

PLANO DE TRANSIÇÃO GRADUAL PARA O NOVO NORMAL

NITERÓI SEGUE NA FASE AMARELA 2

CONFIRA ALGUMAS LIBERAÇÕES DESSA FASE:

Restaurantes
Horário de funcionamento das 11 às 23h. Indicada reserva com antecedência. Proibido consumo na fila de espera. +mínimo de 1,5m.

Proibido consumo em balcões ou em pé. Uso obrigatório de máscara até a ocupação da mesa. No máximo seis assentos ocupados por mesa.

Padarias, lanchonetes e cafeterias
Horário de funcionamento das 7h às 20h. Nos balcões, obedeça a marcação de distanciamento de 1,5m indicada no chão.

Bares
Horário de funcionamento das 11h às 02h. Proibido consumo nas calçadas em frente ao estabelecimento. Nos balcões, obedeça a marcação de distanciamento de 1,5m indicada no chão.

Clínicas, consultórios médicos e odontológicos
(obedecendo taxa de ocupação de 75% e com atendimento individualizado)

Cabeleireiros, salões de beleza e outras atividades de tratamento de beleza
(obedecendo taxa de ocupação de 50%)

Academias
Horário de funcionamento das 6h às 21h de segunda a sexta-feira e das 7h às 14h aos sábados. Capacidade de 50% do teto de ocupação. Obrigatória sanitização de aparelhos e equipamentos após cada uso.

Áreas públicas
Estão abertos parques das 7h às 18h e praças das 9h às 18h. O Parque da Cidade, de terça a domingo, das 7h às 18h, e o pátio do MAC, das 9h às 18h. Museu de Arte Contemporânea (MAC) e Sala Janete Costa, de terça a sexta, das 10h às 18h. Proibida a prática de esportes coletivos.

Atividade física nas praias
Das 06h às 10h30 e 16h às 22h e das 10h30 às 12h30 (para pessoas acima de 60 anos).

Comércio varejista de rua, shoppings e centros comerciais

Horário de funcionamento das 9h às 19h no Centro e das 9h às 20h nos demais bairros. Acesso público obedecendo 50% da taxa de ocupação. Uso obrigatório de máscara, aferição de temperatura e limpeza das mãos com álcool a 70% na entrada do estabelecimento.

Feiras livres e quiosques

Estão liberadas as feiras livres nos horários habituais, mas proibido o consumo de alimentos no local. O funcionamento dos quiosques da orla também está liberado das 6h às 12h30 e das 16h às 22h. Mesas e cadeiras só podem ser usadas respeitando as regras de distanciamento social. Não é permitido colocar mesas e cadeiras na areia das praias.

Quer saber a lista completa? Acesse: niteroi.rj.gov.br / Devem ser respeitados os limites de 50% de teto de ocupação definidos no decreto número 13.604/2020.